

Avaliação das técnicas de diagnóstico McMaster e Mini-Flotac na quantificação de oocistos e ovos de endoparasitos de caprinos do Rio Grande do Norte, Brasil

Evaluation of the McMaster and Mini-Flotac diagnostic techniques in the quantification of oocysts and eggs of goat endoparasites from Rio Grande do Norte, Brazil

Josivania Soares PEREIRA¹, Ruana Rafaela Lira TORQUATO^{2*}; Jámille Yanca Ferreira PEIXOTO³; Iris Silva MARQUES³, Maria de Lara Oliveira LIMA³; Eylha Pricilla FERNANDES³; Anna Cristina de Sousa MATIAS³; Wesley Adson Costa COELHO⁴

¹Docente do Departamento de Biociências, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.

²Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: ruanatorquato@gmail.com

³Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.

⁴Docente da Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança. Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.

As infecções gastrointestinais desencadeadas por helmintos constituem uma importante causa de redução na produção de ruminantes em detrimento do comprometimento do peso corporal, redução na produção de leite e lã. A realização de diagnóstico parasitológico em amostras de fezes de caprinos pode funcionar como bom indicador do nível de infecção gastrointestinal nestes hospedeiros. Dentre as técnicas existentes, há as que permitem a observação de oocistos de protozoários e ovos de helmintos, bem como as que consideram a quantificação de ovos de nematoides, a exemplo da McMaster, Flotac e Mini-flotac. É sabido que em ruminantes, existe diferença no diagnóstico parasitológico quando realizado por diferentes técnicas. Considerando que em Mossoró, Rio Grande do Norte, os rebanhos de caprinos apresentam alta mortalidade em detrimento do parasitismo, o presente trabalho objetivou verificar duas técnicas para quantificar a eliminação de ovos e oocistos de endoparasitos em caprinos naturalmente infectados. Para as análises, fezes foram coletadas diretamente da ampola retal de 11 caprinos sem raça, idade e sexo definido. Cada uma das amostras coletadas passaram por análises de OPG através de McMaster e Mini-Flotac. Para OPG realizada com câmara Mini-Flotac, utilizou-se como fator de conversão 1:10. A OPG com o uso da câmara McMaster foi realizada segundo técnica de Gordon e Whitlock, modificada e com o uso do fator de conversão 1:50. O gênero dos oocistos e ovos dos parasitos foi identificado com auxílio de chaves taxonômicas. Os dados foram expressos em valores de média e erro padrão bem como frequência simples e porcentagem através do programa estatístico SPSS versão 21.0. Após análise dos pressupostos paramétricos, diferenças estatística entre as técnicas OPG e Mini-Flotac foram obtidas por Wilcoxon ($p < 0,05$). A concordância entre as técnicas foram avaliadas por Kappa. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. 100% das amostras foram positivas para oocistos de *Eimeria* sp. em ambas as técnicas testadas. 81,8% das amostras analisadas apresentaram positividade para ovos do tipo strongilídeos e *Strongyloides* sp em ambas as técnicas de diagnóstico. 18,2% das amostras foram positivas para *Trichuris* sp. diagnosticado somente por Mini-Flotac. Através das análises estatísticas, observou-se que ambas as técnicas de diagnóstico diferem estatisticamente na quantidade de ovos recuperados. Houve uma concordância satisfatória entre ambas as técnicas testadas somente para os ovos do tipo strongilídeos (Kappa=1,0). O uso de mais de uma técnica para diagnóstico parasitológico é recomendada, uma vez que o uso de um único método pode não revelar o verdadeiro parasitismo, especialmente considerando que, em muitos casos, os animais apresentam co-infecções.

Palavras-chave: Apicomplexa, Coprocultura, Nematoides, OPG, Protozoários.